

56427

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ETNOBIOLOGIA E ETNOECOLOGIA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

305.8  
56128  
2002

# **IV SIMPÓSIO**

## **BRASILEIRO DE**

### **ETNOBIOLOGIA E ETNOECOLOGIA**

LIVRO DE RESUMOS

---



**SBEE**  
SOCIEDADE  
BRASILEIRA  
DE ETNOBIOLOGIA  
E ETNOECOLOGIA

RECIFE, PERNAMBUCO  
2002

**D35.** .....

## CONHECIMENTO E UTILIZAÇÃO DE PALMEIRAS POR POPULAÇÕES RIBEIRINHAS NA AMAZÔNIA OCIDENTAL.

*Maria Sílvia de MENDONÇA<sup>1</sup>, Ângela Maria Conte LEITE<sup>2</sup> & Maria Gracimar Pacheco de ARAÚJO<sup>1</sup> (<sup>1</sup>Universidade do Amazonas, LABAF - Laboratório de Botânica Agrofloretal, Av. Rodrigo Octávio Jordão Ramos, 3000, Aleixo, Manaus-AM, 69077-000. E-mail: msilvia@fua.br <sup>2</sup>EMBRAPA Amazônia Ocidental). Trabalho financiado pelo CNPq*

De maneira geral, todas as palmeiras são economicamente aproveitáveis e representam alternativas de uso sustentável para as comunidades ribeirinhas da Amazônia. Quanto a sua exploração industrial, só será viável com a exploração adequada da matéria-prima exigida pelas indústrias, o que só ocorrerá através de estudos aprofundados da biologia do grupo. A importância deste grupo para as populações tradicionais da Amazônia, prende-se ao fato da sua utilização nas mais diversas formas, repassadas às mesmas pelos indígenas, que transmitiram seus conhecimentos e experiências com estes vegetais, no uso medicinal, na confecção de objetos, vestimentas, construção das moradias e, sobretudo como alimento, tendo hoje, importância econômica bem definida para as mesmas populações. O trabalho está sendo desenvolvido nos municípios de Silves e Itacoatiara no Amazonas, com comunidades às margens dos rios Anebé e Carú. As populações envolvidas, ainda sobrevivem dos recursos da floresta e do extrativismo. Estão sendo feitas investigações a respeito do uso das palmeiras na economia e subsistência dessas populações, conduzidas através de observação, participação do cotidiano e aplicação de questionários nas famílias das comunidades. Conforme o potencial das espécies, implantar-se-á viveiros para a produção de mudas para uso e exploração, com o objetivo de gerar renda para essas famílias. Esses povos, utilizam as palmeiras integralmente, ou seja: as folhas, para cobertura de casa, no fornecimento de fibras empregadas na confecção de esteiras, cordalhas, redes, chapéus, na fabricação de cestos, etc; o estipe, utilizado na construção, confecções de canoas, pranchões, instrumentos musicais, ripas etc.; a medula, da qual se extrai uma fécula amilácea e comestível; o palmito, como alimento e principalmente os frutos, de onde se extrai vinhos, a exemplo do nacionalmente conhecido "vinho do açá", além da extração de óleos empregados não só na culinária, como também como combustível e até como cosmético. Dentre as palmeiras (ARECACEAE) mais utilizadas, estão representantes dos gêneros *Euterpe*, *Bactris*, *Oenocarpus*, *Mauritia* e *Atrocaryum*, entre outros.